

CADERNO C

LIVROS

COMO MONTAR UMA MULHER BOMBA
De Luciana Pessanha, Editora Rocco, 110 páginas, R\$ 19.


A AUTORA

Nascida no Rio de Janeiro, é jornalista, escritora e produtora editorial. Leciona no Departamento de Comunicação do Centro de Ciências Sociais da PUC-RJ e tem dois livros publicados. Mudou-se do Rio para a província de Bolonha, na Itália, em 2007. Luciana considera esse período como a preparação para a sua "explosão".

A OBRA

Um manual literário sobre as técnicas e mecanismos masculinos para causar uma explosão de raiva na parceira. O livro traça o perfil psicológico do homem segundo as teorias de Sigmund Freud, delineando um esquema sobre como se forma a personalidade do terrorista emocional. A autora fornece exemplos da montagem das mulheres-bomba e previne as leitoras sobre perigos no jogo do amor.

Editora Rocco/Reprodução

AMULETO
De Roberto Bolaño, tradução de Eduardo Brandão, Companhia das Letras, 132 páginas, R\$ 33.


O AUTOR

Nascido em Santiago do Chile, Bolaño foi importante escritor, poeta e crítico latino-americano. Quando criança era disléxico e sofria com as provocações de colegas na escola. Em 1968, mudou com a família para o México, onde trabalhou como jornalista e tornou-se socialista militante. Em 1977, partiu para a Espanha. Trabalhava como lavador de pratos durante o dia e escrevia à noite.

A OBRA

Após a invasão da Universidade Nacional Autónoma do México por tropas militares, em 1968, a artista uruguaia Auxilio Lacouture escapa da repressão permanecendo escondida por semanas no banheiro feminino da Faculdade de Letras. O livro presta uma elegia aos jovens revolucionários, poetas e artistas latino-americanos que se sacrificaram em nome do sonho social e político.

warrakloureiro/Reprodução

TRÊS CONTOS DE O. HENRY
De O. Henry, tradução de Fernando Pessoa, Editora Barracuda, 78 páginas, R\$ 23.


O AUTOR

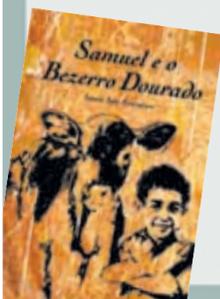
Pseudônimo de William Sydney Porter, nascido em Greensboro (EUA), migrou para o Texas onde trabalhou como farmacêutico, caixa de banco e jornalista. Tinha vida social ativa, tocava bandolim e cantava. Acusado de desviar dinheiro do banco onde trabalhava, foi preso anos depois. Na cadeia, escreveu 40 histórias sob vários pseudônimos, entre eles O. Henry.

A OBRA

Foi traduzida pelo poeta e escritor português Fernando Pessoa, em sua disposição de divulgar autores de outras nacionalidades para elevar a cultura portuguesa. Os contos de O. Henry são repletos de humor, reviravoltas e revelam as facetas da natureza humana. Os contos traduzidos são *A decisão de Georgia*, *A teoria e o cão* e *Os caminhos que tomamos*.

Marcelo Girard/Reprodução

SAMUEL E O BEZERRO DOURADO
De Jason Jair Frutuoso, Petry Gráfica e Editora, 162 páginas, R\$ 30.


O AUTOR

Nascido em Bom Jesus do Galo (MG), Jason trabalhou desde criança no ambiente rural até mudar-se para a cidade grande. Formado em psicologia, trabalha na área há mais de 20 anos e se arrisca na literatura há muito tempo. *Samuel e o bezerra dourado* foi sua primeira publicação contemplada pelo Fundo da Apoio à Arte e a Cultura, do DF.

A OBRA

Um acidente acontece com o bezerra de Daniel e o menino busca forma de curar o animal, mas os adultos não o levam a sério. Samuel acredita que o bezerra o compreende e compartilha suas conversas e queixas e parte para consolar o sofrimento do amigo acidentado. O livro retrata o regionalismo, os problemas sociais e políticos da região rural e evidencia os costumes interioranos.

Jason Jair Frutuoso/Reprodução

O LIVRO DAS GAROTAS AUDACIOSAS
De Andrea J. Buchanan e Mirian Peskowitz, tradução de Janaina Senna, Galera Record, 360 páginas, R\$ 69.


AS AUTORAS

Andrea tem um casal de filhos, trabalhou como pianista e realizou um concerto solo no Carnegie Hall, em Nova York. Mirian é mãe de duas garotas, já foi professora, historiadora e blogueira. Ambas são autoras de vários livros e foram autorizadas a publicar a versão feminina do *O livro perigoso para garotos*, de Conn e Hal Iggulden.

A OBRA

O livro é uma mistura de almanaque, enciclopédia e manual de sobrevivência para meninas. É uma homenagem à infância, resgata brincadeiras antigas e revela conhecimentos curiosos. As garotas podem aprender, por exemplo, a ler mãos, fazer almofadas para acampamentos e executar golpes de caratê, além de histórias sobre mulheres importantes e audaciosas.

Editora Record/Reprodução

O PONTO DE RUPTURA
De Stephen Koch, tradução de Pedro Jorgensen, Editora Difel, 352 páginas, R\$ 49.


O AUTOR

Escreve sobre história, arte e literatura. *Oficina de escritores: Um manual para a arte da ficção* é provavelmente seu livro mais lido. Foi titular do departamento de literatura da Escola de Artes da Universidade Columbia (EUA). Vive com a esposa e a filha Angélica, de 14 anos, na cidade de Nova York.

A OBRA

John Dos Passos, considerado porta-voz literário de uma geração socialmente engajada nos EUA, tinha Ernest Hemingway como um de seus melhores amigos, mas a discrepância entre as personalidades dos escritores causou ressentimento da parte de Hemingway, que dos Passos pode não ter percebido. Quando ocorre o rompimento da amizade, modificam-se a vida e a obra de cada um.

Victor Burton/Reprodução

LITERATURA

CONHECIDO MAIS PELA PRODUÇÃO POÉTICA, O ESCRITOR ANDERSON BRAGA HORTA REÚNE CONTOS EM MÓDULOS DEDICADOS A VÁRIOS TEMAS

ENTRE A PROSA E A POESIA

Edson Gés/CB/D.A Press - 18/11/03

NAHIMA MACIEL

DA EQUIPE DO CORREIO

Anderson Braga Horta raramente escreve contos. Geralmente, está mais para a poesia. Mas acontece de, eventualmente, se debruçar sobre a escrevinhinha para se dedicar à prosa. O escritor se diz contista bissexto. Ao longo dos 74 anos, produziu apenas meia centena de textos do gênero, publicados em antologias, revistas, jornais e livros artesanais. "Sempre que tive a chance de publicar dei preferência à poesia", avisa Braga Horta. No final do ano passado, no entanto, a prosa tomou a frente e o autor publicou *Pulso instantâneo* pela Thesaurus, com patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC).

São 21 contos divididos pelo próprio autor em cinco módulos temáticos. Alguns foram escritos há mais de 50 anos, outros são mais recentes, mas todos receberam revisão. O escritor arriscou até reescrever certos textos. A divisão por temáticas nasceu do anseio de dar unidade ao livro. Em 1966, Braga Horta publicou o primeiro e único livro de contos até *Pulso instantâneo*. Treze anos antes, o mineiro de Carangola estreou na literatura em uma antologia na qual participava com três contos. O livro de 1966, intitulado *Contos passageiros*, venceu o Prêmio Machado de Assis, mas o autor se afastou da prosa para se


ANDERSON BRAGA HORTA REVIU SEUS CONTOS A PARTIR DO PENSAR

aproximar dos versos. Há alguns anos, quando publicou contos no suplemento *Pensar*, do *Correio Braziliense*, Braga Horta começou a rever os escritos.

Quando lançou *Contos passageiros*, costurou o conjunto de 13 textos à temática de viagens. Em *Pulso instantâneo*, não conseguiu seguir o mesmo caminho. Por isso, os módulos. Em *Mulheres*, um jovem autor narra encontros e amores em primeira pessoa, enquanto em *Passageiros*, *Mistérios*

e *Umbras* as temáticas aparecem mais diluídas. No último módulo, *Dimensões*, é possível reconhecer o poeta Braga Horta e a tentativa de passear por linguagens menos convencionais que as dos contos anteriores. "A linguagem é mais moderna, talvez até pretensiosa, muito armada, preparada", avisa. "Em *Tambores*, por exemplo, (é pretensiosa) porque tem distorções e agressões às regras gramaticais, quebra de palavras e mistura, tudo feito com a intenção de reproduzir um clima psicológico, no caso o de um condenado que está num paredão no momento de ser fuzilado. Minha pretensão é que a linguagem seja adequada para a revelação desse clima."

A conexão entre a prosa e os versos, Braga Horta acredita, fica clara nesse último módulo. "Poderiam passar por poemas em prosa, são contos curtos em que o narrativo é quase uma sombra, o enfoque e o tamanho são mais poéticos. Cheguei a hesitar em colocá-los aqui ou deixar em poemas em prosa. Eles participam da natureza da poesia talvez mais até que a do conto."

PULSO INSTANTÂNEO

Livro de contos de Anderson Braga Horta. Editora Thesaurus, 142 páginas. R\$ 30.

Promoção exclusiva para assinante do Correio Braziliense e Correio Web.

O GRILO FELIZ E OS INSETOS GIGANTES

(Animação) – Livre para todos os públicos.
Convites válidos de segunda à quinta-feira, exceto feriados, em todos os cinemas onde o filme estiver sendo exibido.

DISTRIBUIÇÃO DE CONVITES: os primeiros 45 assinantes que apresentarem o Cartão VIP hoje, na Dança Comigo receberão dois convites individuais para assistirem ao filme. Imprescindível apresentação do Cartão VIP e documento de identificação com foto.

Dança Comigo
 CLSW 302 Bl. B Ljs. 21 / 23 / 25
 Ed. Park Center – Sudoeste
 Horário: 13h30 às 14h
 Somente o titular da assinatura ou dependente legal (cônjuge e filhos) poderá retirar os ingressos. Obrigatória apresentação do cartão VIP e documento original de identificação com foto. Será aceito apenas um cartão por portador.

CORREIO BRAZILIENSE

Ligue para 3342-1111 assine o Correio Braziliense e participe das promoções.

Confira outras informações sobre esta promoção no site: www.correio braziliense.com.br/assinante